



E281

DETERMINAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE EXTRAÇÃO DE FASES ESTACIONÁRIAS REVERSAS, TIPO C-8, C-18 E POLIBUTADIENO, PARA CROMATOGRAFIA LÍQUIDA DE ALTA EFICIÊNCIA (CLAE)

Allan Moreira Xavier (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Isabel Cristina Sales Fontes Jardim (Orientadora), Instituto de Química - IQ, UNICAMP

Atualmente, a Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE) está entre as técnicas analíticas mais importantes devido a sua alta capacidade de separação, sensibilidade, rapidez e versatilidade. O sucesso de uma separação cromatográfica, bem como a sua faixa de aplicação é determinado pela escolha da coluna cromatográfica e, portanto, da fase estacionária nela contida. No decorrer do desenvolvimento das fases estacionárias preparadas a partir dos polímeros poli(metiloctilsiloxano), poli(metiloctadecilsiloxano) e o polibutadieno, imobilizados via tratamento térmico sobre o suporte de sílica de 5 μm , surgiram vários fatores a serem investigados. Um deles é a necessidade de se realizar extrações com solvente, para remoção do excesso de polímero, antes do recheio das colunas. Com o intuito de investigar melhor esta etapa, este trabalho propõe realizar extrações utilizando vários solventes: hexano, clorofórmio, isopropanol e a mistura clorofórmio e metanol, além de fazer a extração simultânea ao enchimento da coluna e avaliar o tempo de extração. Definidas as melhores condições de extração, elas serão empregadas às fases estacionárias preparadas no laboratório visando obtenção de maior eficiência e reprodutibilidade.

Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE) - Fase Estacionária - Extração